

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O caso da Saudi Ouger e dos 86 antigos trabalhadores portugueses da construtora, em Riade, na Arábia Saudita, arrasta-se há mais de um ano e meio. Desses trabalhadores, 25 a 30 portugueses ainda se mantêm na Arábia Saudita, na esperança de com isso garantir o pagamento dos 15 meses de salários em atraso e das restantes dívidas (subsídios de férias, alojamento, alimentação e bilhetes de viagem de regresso).

Entretanto, a situação dos 207 trabalhadores franceses que estavam em iguais circunstâncias já foi resolvida há mais de 6 meses pela intervenção do Governo francês.

Na audição da Comissão de Negócios Estrangeiros de novembro de 2016, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas respondeu a pergunta do Bloco de Esquerda que haveria um compromisso formal da parte do anterior Ministro do Trabalho saudita em relação ao pagamento dos salários em atraso e da totalidade das dívidas aos trabalhadores portugueses pelo Governo saudita, caso a empresa Saudi Oger não o fizesse.

Em janeiro do corrente ano, numa nova audição, deu-nos nota que o Governo da Arábia Saudita, na sequência de uma reunião entre o embaixador português em Riade e o novo ministro do Trabalho saudita, que substituiu o ministro do Trabalho que tinha feito esse compromisso anteriormente, tinha reafirmado o seu compromisso de pagar os salários, em atraso há mais de um ano, a estes trabalhadores portugueses.

Mais recentemente, chegaram-nos informações por parte desses trabalhadores que contrariam as respostas dadas em comissão segundo eles, terá havido uma reunião no passado dia 30 de março com trabalhadores portugueses na embaixada de Portugal em Riade, para dar nota que o ministro das Finanças saudita informou que a empresa Saudi Oger nada terá a receber do governo saudita e que, por conseguinte, nada será pago aos trabalhadores, pelo menos nos termos que tinham sido previamente assumidos.

Posteriormente, o Bloco de Esquerda questionou novamente o Governo sobre este assunto na

audição que ocorreu no dia 28 de março. Por duas vezes, as perguntas do Bloco de Esquerda que insistiam em conhecer os desenvolvimentos da situação destes trabalhadores e conhecer o prazo assumido pelo governo saudita para a sua resolução, ficaram sem resposta.

Continuamos a receber pedidos de ajuda destes trabalhadores, que se sentem ignorados, esquecidos e discriminados face aos trabalhadores franceses, informando-nos ainda, nalguns casos, de que as suas famílias, em Portugal, estão a enfrentar a possibilidade de serem despejadas.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, as seguintes perguntas:

1. Tem o governo português informação oficial ou alguma indicação sobre um recuo do Governo saudita em pagar os salários em atraso aos 86 antigos trabalhadores portugueses da Saudi Oger?
2. O que é que o Governo pretende fazer, face à possibilidade de uma quebra no compromisso assumido pelo ministro das Finanças da Arábia Saudita, em nome do Governo saudita, ao embaixador português destacado em Riade?
3. Qual foi a solução apresentada pelo ministro das Finanças da Arábia Saudita ao embaixador português para resolver a situação dos trabalhadores portugueses, em virtude dos novos desenvolvimentos?
4. O que tem sido feito para apoiar os trabalhadores da Saudi Oger que ainda estão na Arábia Saudita à espera de ver resolvida a situação, assim como para apoiar as suas famílias, em Portugal?

Palácio de São Bento, terça-feira, 11 de Abril de 2017

Deputado(a)s

PEDRO FILIPE SOARES(BE)

DOMICILIA COSTA(BE)